



Eu Amo minha Igreja

Lição 3 – Amando a Família de Deus

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” – João 13:34

Introdução

- *Você já teve que socorrer alguém em algum acidente? Estava preparado para prestar o socorro? Se você, hoje, precisasse socorrer alguém que teve um acidente grave, saberia o que fazer?*

Alguém já disse que, aqui na terra, estamos ensaiando para a eternidade. Seja no louvor e na adoração, seja no viver uma vida íntegra e santa, estamos ensaiando para viver eternamente na presença de Deus. Com o amor é assim também – estamos ensaiando – e o escritor aos Hebreus recomenda que mantenhamos este entusiasmo até o fim de nossas vidas, conforme Hebreus 6:10,11:

*“Porque Deus não é injusto. Como é que Ele pode esquecer-Se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-Se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por Ele – e ainda mostram auxiliando os seus filhos? E a nossa preocupação é que vocês continuem assim mesmo, **amando os outros enquanto a vida durar**, a fim de que recebam a sua recompensa completa” (Bíblia Viva).*

Se é ensaio, estamos em treinamento! A maior lição que podemos aprender na vida é, de fato, amar. Estamos num treinamento bastante sério. Deus está fazendo uso de dor e sofrimento, alegria e conforto, oposição e cooperação, para nos transformar em pessoas capazes de amar profunda e completamente.

Para que o Espírito Santo desenvolva em nós o Seu fruto – amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio – Deus permitirá situações e circunstâncias que nos treinem e nos exercitem nestas atitudes.

Em matéria de amor, Deus deseja que sejamos semelhantes a Ele – 1 João 4:8. O amor que estamos aprendendo a ter jamais morrerá – 1 Coríntios 13:8. É como se vivêssemos um período de treinamento que antecede o campeonato. Estamos treinando como amar e aperfeiçoando nossas capacidades. E neste treinamento de amar uns aos outros, precisamos:

1. Amar urgentemente – Hebreus 6:10,11

Não podemos perder tempo! Existe uma urgência no aprendizado do amor, porque hoje pode ser nosso último dia na Terra. Esta vida é transitória e a eternidade se aproxima. As oportunidades para expressarmos amor vêm e vão rapidamente; não podemos tê-las como certas. Um dia, nossas lições terrenas terminarão e amaremos durante toda a eternidade.

2. Amar consistentemente – 1 João 4:16

Enquanto vivermos, devemos continuar amando. Esse currículo do amor não é aprendido de uma só vez e depois abandonado. Deve ser estudado durante toda a vida, até sabermos que o abraçamos com o coração e a alma. Devemos habitar nessa vida de amor em que *“todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele”*.

3. Amar intencionalmente – Romanos 12:10

A NVI traduz assim: *“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal”*. Nosso amor, em si, é imperfeito, é menos do que aquilo que Deus deseja. Talvez por temperamento, ou por feridas emocionais, você ame menos ou demonstre menos amor por outros. A exortação de Paulo é que nos dediquemos com amor, com carinho uns aos outros, *intencionalmente*. *“Dediquem-se”* – requer de nós que tenhamos disposição e atitude em amar o nosso próximo. Muito mais do que sentimento, é o exercício da nossa vontade.

4. Amar com expectativa – Hebreus 6:11

Precisamos continuar amando até receber *“recompensa completa”*. Não é pecado pensar em receber um galardão futuro, o próprio Senhor Jesus assim nos ensina: *“Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu...”* – Lucas 6:23.

- *O que você pode fazer para amar com mais urgência, consistência e expectativa?*

5. Saber que nosso amor é um testemunho para o mundo – João 13:35

O mundo todo está observando como é o amor que temos uns pelos outros. Jesus deu ao mundo o direito de julgar a autenticidade de nossa fé pela maneira como nos amamos. Provamos nossa fé em Cristo, não apenas pelas regras às quais obedecemos, mas também pelo amor que dedicamos uns aos outros. Note que Jesus não disse: *“Amem a mim”*, como prova do nosso discipulado. Ele disse: *“Amam-vos uns aos outros”* – isso demonstrará ao mundo que pertencemos a Deus.

O amor entre nós é um reflexo do amor de Deus, tangível e contagiante, que permite o testemunho do poder de vidas transformadas. O melhor que podemos fazer para alcançar nossa comunidade para Cristo é amar. À medida que amamos as pessoas no Reino de Deus, começamos a amar os outros, também. As pessoas ao nosso redor terão dificuldades em acreditar que Deus existe, se não virem o amor na comunidade cristã (Filipenses 2:2-4). O mundo está desesperado por amor. Devemos ser o sal que aguça a sede da água viva (Mateus 5:13; João 7:38). Nosso amor mútuo demonstra a nossa unidade com o Pai e também com a comunidade (João 17:21).

A influência da igreja não acontece por causa do número de frequentadores do prédio ou da programação. Nossa influência dentro da nossa comunidade está baseada no amor que temos uns pelos outros. Muitos formam uma opinião sobre Deus baseada em nossa reputação – *“Você pode ser a única imagem de Jesus que as pessoas verão”*.

Conclusão

Frequentemente, somos conhecidos por causa dos nossos posicionamentos radicais contra alguns assuntos, em vez do que deveríamos ser e demonstrar: as boas novas de um amor, largo, comprido, alto e profundo – Efésios 3:17,18. O mundo pós-moderno, este mundo que clama por socorro, tem visto em nós este amor que é o reflexo do amor de Deus? Reflita:

- ✓ Nossa comunidade, em união, deveria refletir a fé que temos no amor de Cristo;
 - ✓ Nossas Células foram idealizadas para ser um ponto de amor e luz nas trevas de nossa comunidade – Mateus 5:16 – Nossa luz precisa brilhar!
 - ✓ Quando nossa luz brilha – Mateus 5:16 – qual é a atitude das pessoas ao nosso redor?
 - ✓ O mundo quer saber se as boas novas são autênticas e verdadeiras – João 13:35.
- *O que suas ações falam sobre o amor de Deus?*